

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DE ASSOCIAÇÕES DE EMOLIENTES NA QUALIDADE FÍSICO-QUÍMICA DE FORMULAÇÕES MAGISTRAIS DE CREME NÃO-IÔNICO

Joao Felipe Pinheiro Rodrigues, Said Gonçalves da Cruz Fonseca, Jéssica de Castro Fonseca, Gabriel Thé Araújo Gomes, Cristiani Lopes Capistrano Gonçalves de Oliveira

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), entende por creme uma forma farmacêutica semissólida constituída por uma fase hidrofílica e outra lipofílica estabilizadas por meio de um tensoativo. O creme não-iônico é uma emulsão óleo em água utilizado como veículo para carrear princípios ativos de interesse terapêutico para uso tópico. Assim, considerando a relevância da qualidade dessa base farmacêutica para o êxito da terapia medicamentosa, foi desenvolvido o presente estudo, que objetivou avaliar a influência de associações de diferentes emolientes na qualidade físico-química dos produtos e compará-la a uma formulação disponível no setor magistral. Foram preparadas nove formulações a partir dos excipientes descritos no Formulário Nacional da Farmacopeia Brasileira para manipulação de “Creme não-iônico II”, exceto o estearato de octila, o qual foi substituído por diferentes combinações de emolientes obtidos através de planejamento de mistura 3x3. As amostras foram submetidas a ensaios de pH, densidade relativa, comportamento reológico, espalhabilidade, ciclo gelo-degelo, centrifugação e avaliação macro e microscópica. Por fim, os resultados foram comparados com o produto utilizado em uma farmácia magistral. Constatou-se que as amostras compostas por diferentes combinações de emolientes atendem às especificações de qualidade estabelecidas pela literatura oficial. A comparação com a base farmacêutica fabricada na farmácia magistral evidenciou inconformidades deste produto relacionadas a baixa viscosidade e espalhabilidade, além de instabilidade de emulsão. Logo, demonstrou-se que a associação de emolientes promoveu diferentes valores de viscosidade, espalhabilidade, tamanho de micelas e estabilidade da emulsão, influenciando positivamente na qualidade físico-química dos produtos finais, os quais se apresentaram com qualidade superior ao creme não-iônico disponível no mercado magistral quanto aos aspectos estudados.

Palavras-chave: Creme não-iônico. Emolientes. Manipulação. Controle de qualidade.